



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE

PROGRAMA E RELAÇÃO DE TEMAS DA DIDÁTICA

UNIDADE ACADÊMICA: Faculdade de Ciências da Saúde do Trairi - FACISA
Endereço: Avenida Barão do Rio Branco, 435, Centro – Santa Cruz/RN
CEP: 59200-000
Fone: 3291-2411
E-mail: setordepessoal@facisa.ufrn.br

EDITAL Nº:	
CARREIRA:	(X) MAGISTÉRIO SUPERIOR () MAGISTÉRIO EBT () PROFISSIONAL DE NÍVEL SUPERIOR ESPECIALIZADO
ÁREA DE CONHECIMENTO	"Média e Alta Complexidade com ênfase em Saúde da Mulher"

RELAÇÃO DE TEMAS PARA PROVA DIDÁTICA

1. Políticas Públicas para assistência a mulher ao parto normal;
2. Estudo da pelve e estática fetal;
3. Mecanismo do parto e períodos clínicos do parto;
4. Assistência ao recém-nascido em sala de parto
5. Assistência de enfermagem nas síndromes hipertensivas gestacionais;
6. Cuidados de enfermagem nas síndromes hemorrágicas gestacionais.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Manual prático para implementação da Rede Cegonha. Brasília: Ministério da Saúde, 2011.

_____. _____. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Medidas de Prevenção e Critérios Diagnósticos de Infecções Puerperais em Parto Vaginal e Cirurgia Cesariana/Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Brasília: Anvisa, 2017.

_____. _____. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Manual de acolhimento e classificação de risco em obstetrícia. Brasília: Ministério da Saúde, 2014.

_____. _____. Diretrizes nacionais de assistência ao parto normal. Relatório de Recomendação. Brasília: Ministério da Saúde, 2017.

_____. _____. Gestação de alto risco: manual técnico. 5. ed. – Brasília : Editora do Ministério da Saúde, 2012.

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. Resolução 358/2009. Dispõe sobre a Sistematização da Assistência de Enfermagem. 2009.

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. Resolução 524/2016. Normatiza a atuação e responsabilidade do enfermeiro. 2016.

COSTA, S.H.M et al. Rotinas em Obstetrícia. 7ª ed. Artmed. 2017.

FREITAS JÚNIOR, et al. Protocolo de assistência materno infantil do Estado do Rio Grande do Norte. Natal: EDUFRN, 2014. 101p.

MONTENEGRO, Carlos Antônio Barbosa; REZENDE FILHO, Jorge de. Rezende: Obstetrícia fundamental. 14ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.

NORTH AMERICAN NURSING DIAGNOSIS ASSOCIATION. Diagnósticos de enfermagem da NANDA: definições e classificação. 2018-2020. 11. ed. Porto Alegre: Artmed, 2018.

PASSOS, E.P. et al. Rotinas em Ginecologia. 7ª ed. Artmed. 2017.

RICCI, Susan Scott. Enfermagem Materno-Neonatal e Saúde da Mulher. 3 Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA. 7ª Diretriz Brasileira de Hipertensão Arterial. Arquivos Brasileiros de Cardiologia, v. 107, n. 3, sup. 3, set. 2016.

Sociedade Brasileira de Enfermeiros de Centro Cirúrgico, Recuperação Anestésica e Centro de Material e Esterilização. Diretrizes de Práticas em Enfermagem Cirúrgica e Processamento de Produtos para a Saúde – SOBECC. Práticas recomendadas - SOBECC. 7ª ed. SOBECC; 2017.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. WHO recommendations: intrapartum care for a positive childbirth experience, 2018.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. Guia de Implementação da Lista de Verificação da OMS para Partos Seguros, 2017.